

## 576 - Hino à Bandeira Nacional

Letra: Olavo Braz Martins dos Guimarães Bilac (1865-1918)

Música: Antônio Francisco Braga (1868-1945)

$\text{♩} = 105$   $B\flat m$   $E\flat 7$   $A\flat$   $F 7$   $B\flat m$   $E\flat 7$   $A\flat$   $B\flat m$   $E\flat$   $C 7$   $F m$   $Ddim$

$A\flat/E\flat$   $E\flat$   $A\flat$   $E\flat 7$   $A\flat$

1. Sal - ve, lin - do pen - dão daes - pe - ran - ça! Sal - ve,  
2. Em teu sei - o for - mo - so re - tra - tas Es - te  
3. Con - tem - plan - doo teu vul - to sa - gra - do, Com - preen -  
4. So - breai - men - sa na - ção bra - si - lei - ra, Nos mo -

$E\flat 7$   $F m$   $B\flat 7$   $E\flat$   $E\flat 7$   $A\flat$   $C 7$   $F 7$   $B\flat m$

sím - bo - loau - gus - to da paz Tu - a no - bre pre - sen - ça lem - bran - ça A gran -  
céu de pu - rís - si - moa - zul. A ver - - du - ra sem par des - tas ma - tas Eoes - plen -  
- de - nos o nos - so de - ver, Eo Bra - - sil, por seus fi - lhos a - ma - do, Po - de -  
- men - tos de fes - taou de dor, Pa - ra sem - pre, sa - gra - da ban - dei - ra, Pa - vi -

$C$   $G 7$   $C$   $B\flat m$   $E\flat 7$   $A\flat$   $F 7$

- de - za da Pá - tria nos traz. \_\_\_\_ Re - ce - beo a - fe - to que seen - cer - raEm nos - so  
- dor do Cru - zei - ro do Sul. \_\_\_\_  
- ro - soe fe - liz há de ser. \_\_\_\_  
- lhão da jus - ti - çae doa - mor! \_\_\_\_

$B\flat m$   $E\flat 7$   $A\flat$   $B\flat m$   $E\flat 7$   $C 7$   $F m$   $Ddim$

pei - - to ju - ve - nil. Que - ri - - do \_\_\_\_ sím - bo - lo da ter - - ra. Da a -

$A\flat/E\flat$   $B\flat m/E\flat$   $E\flat 7$   $A\flat$  **D.S.** Para  $B\flat m$   $E\flat 7$   $A\flat$   $F 7$   
acabar

- ma - - da ter - - ra do Bra - - sil!  
 $B\flat m$   $E\flat 7$   $A\flat$   $B\flat m$   $E\flat$   $C 7$   $F m$   $Ddim$   $A\flat/E\flat$   $B\flat m/E\flat$   $E\flat 7$   $A\flat$

1. Salve, lindo pendão da esperança!  
Salve, símbolo augusto da paz!  
Tua nobre presença à lembrança  
A grandeza da Pátria nos traz.

(Estribilho)  
Recebe o afeto que se encerra  
Em nosso peito juvenil.  
Querido símbolo da terra.  
Da amada terra do Brasil!

2. Em teu seio formoso retratas  
Este céu de puríssimo azul.  
A verdura sem par destas matas  
E o esplendor do Cruzeiro do Sul.

3. Contemplando o teu vulto sagrado,  
Compreende-nos o nosso dever,  
E o Brasil, por seus filhos amado,  
Poderoso e feliz há de ser.

4. Sobre a imensa nação brasileira,  
Nos momentos de festa ou de dor,  
Para sempre, sagrada bandeira,  
Pavilhão da justiça e do amor!

### 576 - Hino à Bandeira Nacional

Letra: Olavo Braz Martins dos Guimarães Bilac (1865-1918)

Música: Antônio Francisco Braga (1868-1945)

$\text{♩} = 105$  Am D7 G E7 Am D7 G Am D B7 Em C#dim

G/D D G D7 G

1. Sal - ve, lin - do pen - dão daes - pe - ran - ça! Sal - ve,  
2. Em teu sei - o for - mo - so re - tra - tas Es - te  
3. Con - tem - plan - doo teu vul - to sa - gra - do, Com - preen -  
4. So - breai - men - sa na - ção bra - si - lei - ra, Nos mo -

D7 Em A7 D D7 G B7 E7 Am

sím - bo - loau - gus - to da paz Tu - a no - bre pre - sen - çaã lem - bran - ça A gran -  
céu de pu - rís - si - moa - zul. A ver - du - ra sem par des - tas ma - tas Eoes - plen -  
- de - nos o nos - so de - ver, Eo Bra - sil, por seus fi - lhos a - ma - do, Po - de -  
- men - tos de fes - taou de dor, Pa - ra sem - pre, sa - gra - da ban - dei - ra, Pa - vi -

B F#7 B Am D7 G E7

- de - za da Pá - tria nos traz. Re - ce - beo a - fe - to que seen - cer - raEm nos - so  
- dor do Cru - zei - ro do Sul.  
- ro - soe fe - liz há de ser.  
- lhão da jus - ti - çae doa - mor!

Am D7 G Am D7 B7 Em C#dim

pei - to ju - ve - nil. Que - ri - do sím - bo - lo da ter - ra. Da a -

G/D Am/D D7 G D.S. Para acabar Am D7 G E7

- ma - da ter - ra do Bra - sil!  
Am D7 G Am D B7 Em C#dim G/D Am/D D7 G

1. Salve, lindo pendão da esperança!  
Salve, símbolo augusto da paz!  
Tua nobre presença à lembrança  
A grandeza da Pátria nos traz.

(Estribilho)  
Recebe o afeto que se encerra  
Em nosso peito juvenil.  
Querido símbolo da terra.  
Da amada terra do Brasil!

2. Em teu seio formoso retratas  
Este céu de puríssimo azul.  
A verdura sem par destas matas  
E o esplendor do Cruzeiro do Sul.

3. Contemplando o teu vulto sagrado,  
Compreende-nos o nosso dever,  
E o Brasil, por seus filhos amado,  
Poderoso e feliz há de ser.

4. Sobre a imensa nação brasileira,  
Nos momentos de festa ou de dor,  
Para sempre, sagrada bandeira,  
Pavilhão da justiça e do amor!

576 - Hino à Bandeira Nacional

Letra: Olavo Braz Martins dos Guimarães Bilac (1865-1918)

Música: Antônio Francisco Braga (1868-1945)

♩ = 105 G#m C#7 F# D#7 G#m C#7 F# G#m C# A#7 D#m B#dim

F#m/C# C# F# C#7 F#

1. Sal - ve, lin - do pen - dão daes - pe - ran - ça! Sal - ve,  
2. Em teu sei - o for - mo - so re - tra - tas Es - te  
3. Con - tem - plan - doo teu vul - to sa - gra - do, Com - preen -  
4. So - breai - men - sa na - ção bra - si - lei - ra, Nos mo -

C#7 D#m G#7 C# C#7 F# A#7 D#7 G#m

sím - bo - loau - gus - to da paz Tu - a no - bre pre - sen - çaà lem - bran - ça A gran -  
céu de pu - rís - si - moa - zul. A ver - du - ra sem par des - tas ma - tas Eoes - plen -  
- de - nos o nos - so de - ver, Eo Bra - sil, por seus fi - lhos a - ma - do, Po - de -  
- men - tos de fes - taou de dor, Pa - ra sem - pre, sa - gra - da ban - dei - ra, Pa - vi -

A# E#7 A# G#m C#7

- de - za da Pá - tria nos traz. Re - ce - beo a - fe - to que seen -  
- dor do Cru - zei - ro do Sul.  
- ro - soe fe - liz há de ser.  
- lhão da jus - ti - çae doa - mor!

F# D#7 G#m C#7 F# G#m C#7

- cer - raEm nos - so pei - to ju - ve - nil. Que - ri - do sím - bo - lo da

A#7 D#m B#dim F#m/C# G#m/C# C#7 F# D.S. Para

ter - ra. Da a - ma - da ter - ra do Bra - sil! acabar

G#m C#7 F# D#7 G#m C#7 F#

G#m C# A#7 D#m B#dim F#m/C# G#m/C# C#7 F#

1. Salve, lindo pendão da esperança!  
Salve, símbolo augusto da paz!  
Tua nobre presença à lembrança  
A grandeza da Pátria nos traz.

(Estrilho)  
Recebe o afeto que se encerra  
Em nosso peito juvenil.  
Querido símbolo da terra.  
Da amada terra do Brasil!

2. Em teu seio formoso retratas  
Este céu de puríssimo azul.  
A verdura sem par destas matas  
E o esplendor do Cruzeiro do Sul.

3. Contemplando o teu vulto sagrado,  
Compreende-nos o nosso dever,  
E o Brasil, por seus filhos amado,  
Poderoso e feliz há de ser.

4. Sobre a imensa nação brasileira,  
Nos momentos de festa ou de dor,  
Para sempre, sagrada bandeira,  
Pavilhão da justiça e do amor!

### 576 - Hino à Bandeira Nacional

Letra: Olavo Braz Martins dos Guimarães Bilac (1865-1918)

Música: Antônio Francisco Braga (1868-1945)

♩ = 105 F#m B7 E C#7 F#m B7 E F#m B G#7 C#m A#dim

1. Sal - ve, lin - do pen - dão daes - pe - ran - ça! Sal - ve,  
2. Em teu sei - o for - mo - so re - tra - tas Es - te  
3. Con - tem - plan - doo teu vul - to sa - gra - do, Com - preen -  
4. So - breai - men - sa na - ção bra - si - lei - ra, Nos mo -

sím - bo - loau - gus - to da paz Tu - a no - bre pre - sen - ça! lem - bran - ça A gran -  
céu de pu - rís - si - moa - zul. A ver - du - ra sem par des - tas ma - tas Eoes - plen -  
- de - nos o nos - so de - ver, Eo Bra - sil, por seus fi - lhos a - ma - do, Po - de -  
- men - tos de fes - taou de dor, Pa - ra sem - pre, sa - gra - da ban - dei - ra, Pa - vi -

- de - - za da Pá - - tria nos traz. \_\_\_\_\_ Re - - ce - - beo a - fe - to que seen -  
- dor do Cru - zei - - ro do Sul. \_\_\_\_\_  
- ro - - soe fe - liz há de ser. \_\_\_\_\_  
- lhão da jus - ti - - çae doa - mor! \_\_\_\_\_

- cer - raEm nos - so pei - - to ju - - ve - nil. Que - ri - - do \_\_\_\_\_ sím - bo - lo da  
ter - - ra. Da a - - ma - - da ter - - ra do Bra - - sil! D.S. Para  
acabar

1. Salve, lindo pendão da esperança!  
Salve, símbolo augusto da paz!  
Tua nobre presença à lembrança  
A grandeza da Pátria nos traz.

(Estribilho)  
Recebe o afeto que se encerra  
Em nosso peito juvenil.  
Querido símbolo da terra.  
Da amada terra do Brasil!

2. Em teu seio formoso retratas  
Este céu de puríssimo azul.  
A verdura sem par destas matas  
E o esplendor do Cruzeiro do Sul.

3. Contemplando o teu vulto sagrado,  
Compreende-nos o nosso dever,  
E o Brasil, por seus filhos amado,  
Poderoso e feliz há de ser.

4. Sobre a imensa nação brasileira,  
Nos momentos de festa ou de dor,  
Para sempre, sagrada bandeira,  
Pavilhão da justiça e do amor!